

O índice do mês de setembro de 2008 corresponde ao período da primeira semana de outubro com a primeira semana de setembro de 2008, apresentando uma variação mensal com alta de 0,90%.

Observam-se as seguintes variações mensais nos grupos:

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma alta de 1,06%, dentro deste, o feijão foi o produto responsável pela maior variação positiva de 14,70% e de maior variação negativa foi a farinha de trigo com 4,96%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiros:** com queda de 4,35% dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o tomate com 16,77% e a cebola com 25,71% de maior variação negativa.
- **Grupo Carne:** teve uma alta de 3,21%, dentro deste, o frango teve a maior variação positiva com 4,80% e a carne bovina teve a menor variação positiva com 2,52%.
- **Grupo Higiene:** com uma alta de 0,29%, dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o desodorante com 6,61% e o produto de maior variação negativa foi o papel higiênico com 6,69%.
- **Grupo Limpeza:** apresentou uma alta de 0,13%, dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi a água sanitária com 4,38% e foi o desinfetante o produto de maior variação negativa com 3,05%.

Analisando-se as variações aferidas anteriormente, conclui-se que:

- **Grupo que mais aumentou:** O grupo Carne com 3,21%.
- **Produto de maior elevação:** A tomate com 16,77%.
- **Grupo de maior queda :** O grupo Hortifrutigranjeiros com 4,35%.
- **Produto de maior queda :** A Cebola com 25,71%.

A equipe de pesquisadores do CEPRMV observou que preços promocionais nem sempre apresentam a realidade, pois alguns produtos foram encontrados mais baratos que em estabelecimentos que apresentavam promoções.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 0,90% no mês de setembro. A compra dos 34 produtos que compõem a Cesta passou a custar, R\$ 334,50 na primeira semana do mês de outubro, destes, 19 subiram, 14 caíram e um produto se manteve estável. O item que mais aumentou foi a tomate com 16,77% e o de maior queda foi a cebola com 25,71%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou maior alta foi o grupo Carne com 3,21%, colaborando para a alta do preço da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.

**Valores percentuais da Cesta Básica sobre os salários com  
limitação de até cinco salários mínimos, Índice do mês de Setembro de 2008.**

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R\$ 334,50 sendo o salário mínimo de R\$415,00, conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 80,60% de sua renda, pois a atual seria suficiente para adquirir a mesma Cesta Básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 40,30%, 26,87%, 20,15% e 16,12% de sua renda.